EIXO TEMÁTICO:
Organização e Representação da Informação e do Conhecimento

ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO EM ARQUIVOS DE ASSOCIAÇÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS: ACERVOS DOCUMENTAIS DO PARTIDO DOS TRABALHADORES NO ESTADO DE SÃO PAULO

KNOWLEDGE ORGANIZATION AND REPRESENTATION IN ARCHIVES OF POLITICAL-PARTY ASSOCIATIONS: DOCUMENTARY COLLECTIONS OF THE WORKERS PARTY IN THE STATE OF SÃO PAULO

Wilson Roberto Veronez Júnior[1]
Sônia Maria Troitiño-Rodríguez[2]
Daniel Martínez-Ávila[3]

Resumo: Nos últimos 30 anos, as relações científicas, epistemológicas e interdisciplinares entre Arquivologia e a Organização e Representação do Conhecimento tem sido debatida com ênfase em suas mais variadas dimensões, o que em consequência dessa relação gerou discussões e pesquisas sobre inúmeras temáticas: Diplomática, Descrição, Classificação, Tipologia Documental, Identificação Documental, Fotografias, Vocabulários Controlados e Linguagens Documentárias. Essas reflexões e produções científicas motivaram a Arquivologia a repensar seus principais métodos e práticas de organização e representação do conhecimento em arquivos. Este artigo procura analisar a organização e representação do conhecimento em arquivos de associações político-partidárias, tendo como foco os acervos documentais do Partido dos Trabalhadores localizados em diretórios, centros de documentação e tribunais regionais eleitorais no estado de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa e que faz uso de etnografia documental para análise e diagnóstico das tipologias documentais produzidas pelo Partido dos Trabalhadores ao longo de mais de 40 anos de produção documental. Embora as associações político-partidárias não sigam uma lógica de produção documental governamental ou empresarial, com base no mapeamento por amostragem realizado na Fundação Perseu Abramo e no Diretório do Partido dos Trabalhadores em São José dos Campos, é possível verificar que o processo de organização e representação do conhecimento em arquivos de associações político-partidárias é realizado com base em diretrizes e princípios arquivísticos, sobretudo no que trata sobre a descrição arquivística e a proveniência, no entanto, a partir do diagnóstico nos dois acervos, considera-se que o método de organização adotado pelas instituições são considerados frágeis. Por sua vez, quando se analisa a preservação e a conservação dos arquivos, entende-se que estão de

[1] Doutorando no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (PPGCI/UNESP - Marília). E-mail: veronezw@gmail.com
[2] Docente no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (PPGCI/UNESP - Marília). E-mail: sonia.troitino@unesp.br
[3] Docente no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (PPGCI/UNESP - Marília). E-mail: martinez.avila@unesp.br

acordo com os padrões arquivísticos. O próximo passo da pesquisa é propor a elaboração de um guia de fontes para pesquisadores e militantes que trabalham com arquivos de associações político-partidárias.
Palavras-chave: Organização e Representação do Conhecimento em Arquivos. Arquivos de Movimentos Sociais. Preservação da Memória. Acervo Documental. Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

Abstract: In the last 30 years, the scientific, epistemological and interdisciplinary relations between Archival Science and the Knowledge Organization and Representation have been discussed with emphasis in its various dimensions, which as a result of this relationship has generated discussions and research on numerous topics: Diplomatics, Description, Classification, Document Typology, Document Identification, Photographs, Controlled Vocabularies and Documentary Languages. These reflections and scientific productions have motivated Archivology to rethink its main methods and practices of organization and representation of knowledge in archives. This article seeks to analyze the organization and representation of knowledge in the archives of political party associations, focusing on the documentary collections of the Workers' Party located in directories, documentation centers and regional electoral courts in the state of São Paulo. This is a bibliographic research, with a qualitative approach and that makes use of documental ethnography for the analysis and diagnosis of the documental typologies produced by the Workers' Party over more than 40 years of documental production. Although the political-party associations do not follow a logic of governmental or corporate document production, based on the sample mapping carried out at the Perseu Abramo Foundation and at the Workers' Party Directory in São José dos Campos, it is possible to verify that the process of organization and representation of knowledge in the archives of political-party associations is carried out based on guidelines and archival principles, especially with regard to the archival description and provenance, however, from the diagnosis in the two collections, it is considered that the method of organization adopted by the institutions are considered fragile. In turn, when analyzing the preservation and conservation of the archives, it is understood that they are in accordance with archival standards. The next step of the research is to propose the elaboration of a guide of sources for researchers and activists who work with archives of political party associations.
Keywords: Knowledge Organization and Representation in Archives. Archives of Social Movements. Preservation of Memory. Documentary Collection. Landless Rural Workers Movement.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos 30 anos, de acordo com Tognoli, Rodrigues e Guimarães (2019), a relação científica, epistemológica e interdisciplinar entre Arquivologia e a Organização e Representação do Conhecimento tem sido debatida com ênfase em suas mais variadas dimensões, o que em consequência dessa conexão gerou discussões e pesquisas sobre inúmeras temáticas: Diplomática, Descrição, Classificação, Tipologia Documental, Identificação Documental, Fotografias, Vocabulários Controlados e Linguagens Documentárias. Essas reflexões e

produções científicas motivaram a Arquivologia a repensar seus principais métodos e práticas de organização e representação do conhecimento em arquivos.

A maior parte da produção científica sobre o tema foi discutida no universo da *International Society for Knowledge Organization* (ISKO), tanto nos anais dos encontros dos capítulos brasileiros, internacionais, ibéricos e norte-americanos, bem como no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), com foco no Grupo de Trabalho 2 - "Organização e Representação do Conhecimento"-, além de publicações em livros, revistas e periódicos nacionais e internacionais de grande fator de impacto.

Esta proposta de artigo, está vinculada a um projeto[4] maior denominado "Organização e Representação do Conhecimento em Arquivos de Movimentos Sociais[5]".

1.1 Objetivo Geral

Analisar a organização e representação do conhecimento em arquivos de associações político-partidárias, como foco nos acervos documentais do Partido dos Trabalhadores (PT) sendo estes localizados em Diretórios Municipais, Arquivos, Centros de Documentação e Informação, Instituições Culturais e Tribunais Regionais Eleitorais localizados no estado de São Paulo.

1.2 Metodologia

Esta proposta de artigo foi desenvolvida com base na pesquisa bibliográfica, etnografia documental e na abordagem qualitativa. Para a elaboração da parte teórica, foram recuperados e analisados materiais em bases de dados, como a Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), *Service Electronic Library Online* (SCIELO), *Library and Information Science Abstracts* (LISA), *Scopus* (SCOPUS) e *Web of Science*, revistas e periódicos

---

[4] Projeto de pesquisa que visa analisar a organização e representação do conhecimento em arquivos de movimentos sociais, partidos políticos de esquerda e sindicatos. Esses estudos estão sendo apresentados em formato de aulas, artigos, textos, congressos, colóquios, palestras, seminários, exposições, minicursos e oficinas em universidades, assentamentos da reforma agrária, sindicatos, diretórios partidários e centros de documentação.

[5] Analisar e discutir a produção documental e a preservação da memória do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), Frente Nacional de Lutas (FNL), Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Socialista Brasileiro (PSB), Partido Comunista do Brasil (PCdoB), Partido Comunista Brasileiro (PCB), Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), Partido Verde (PV), Central Única dos Trabalhadores (CUT), Central dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Brasil (CTB) e do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (APEOESP), essas entidades representam em comum a defesa dos interesses da classe trabalhadora, seja no espaço rural ou urbano.

especializados em Arquivologia, Arquivo Permanente, Centro de Documentação e Memória, Associações Político-Partidárias e Organização do Conhecimento, além de consulta no Portal Capes de Teses e Dissertações e no *Google Scholar*.

Na etapa prática, foram diagnosticados o Acervo do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores (ADNPT), da Fundação Perseu Abramo (FPA), localizado na capital paulista, e o Acervo do Diretório do PT de São José dos Campos, localizado na região do Vale do Paraíba.

Foram analisados eventos científicos a nível nacional e internacional, como o ENANCIB, SECIN, COAIC, a ISKO, o IBERSID e o EDICIC. Além de trabalhos publicados nos Cadernos de Formação Política do Partido dos Trabalhadores, materiais produzidos pela Secretaria Nacional de Formação Política do PT (SNFPT).

2 ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO EM ARQUIVOS

Em meados da década de 1990, a discussão sobre a Organização e Representação do Conhecimento em Arquivos já havia sido aludida por Esteban Navarro (1995) e García Marco (1995), que destacaram a importância da inserção dos estudos sobre os arquivos no escopo da Organização do Conhecimento, especificamente por meio de publicações em eventos da ISKO.

Para Esteban Navarro (1995), os pesquisadores, as sociedades científicas, as reuniões e congressos que se situam no marco da Representação e Organização do Conhecimento ignoram, habitualmente, a análise do substrato teórico, recursos metodológicos e dos instrumentos de gestão documental aplicados aos arquivos.

Esteban Navarro (1995) e Garcia Marco (1997), advogam que a Organização do Conhecimento consolida-se como um campo científico interdisciplinar que mantém diálogo com os arquivos, que faz uso de elementos que contribuem para os aspectos teóricos e metodológicos dos processos de organização do conhecimento desenvolvidos em arquivos. Nesse sentido, havia a necessidade de se inserir o tema da OC no contexto dos arquivos, essa inserção se deu principalmente no âmbito da ISKO. Por outro lado, Barros e Sousa (2019) defendem que pesquisas nesse sentido já vinham sendo discutidas desde a década de 1980.

Segundo Barros e Sousa (2019), é que no campo da Arquivologia, tem havido uma intensificação do trabalho dedicado aos temas que podemos relacionar com a

OC, tais como esquemas de classificação e de sistemas de organização e representação do conhecimento.

Nos últimos anos, determinados autores contribuíram na disseminação de discussões acerca do tema, conforme pode ser verificado no quadro 1:

Quadro 1 - Produções científicas sobre Organização do Conhecimento e Arquivologia

AUTORES	TEMÁTICA
Esteban Navarro (1995), García Marco (1995);	Representação e Organização do Conhecimento em Arquivos
Guimarães e Tognoli (2015);	Princípio da Proveniência
Tognoli (2009), Tognoli, Guimarães e Tennis (2013), Troitiño Rodriguez (2018);	Diplomática Arquivística
Fonseca e Troitiño Rodriguez (2017);	Identificação documental
Freitas e Albuquerque (2017), Gonçalves e Tognoli (2022);	Teoria do conceito
Barros e Moraes (2012), Tognoli e Barros (2015), Albuquerque (2017), Barros e Sousa (2019), Barros (2022),	Classificação Arquivística
Alencar e Cervantes (2017)	Tesauros Funcionais
Barros (2016)	Indexação
Tognoli, Rodrigues e Guimarães (2019)	Conhecimento Arquivístico
Veronez Júnior, Martinez-Ávila e Troitiño Rodriguez (2021)	Isko Internacional, Isko Ibérico e Isko Brasil
Veronez Júnior, Troitiño Rodriguez e Martínez-Ávila (2022a)	Arquivos de Partidos Políticos Brasileiros
Veronez Júnior, Martínez-Ávila e Troitiño Rodriguez (2022a)	Dimensões científicas e epistemológicas
Linden (2022)	Diálogos e prospecções.

Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Conforme explicitado no quadro 1, os temas que relacionam a Organização do Conhecimento e Arquivologia são múltiplos, e com o passar do tempo, além dos aspectos científicos, epistemológicos e interdisciplinares, o aspecto político, social e cultural vem sendo discutido de forma consistente.

3 ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO EM ARQUIVOS DE ASSOCIAÇÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS: o caso do Partido dos Trabalhadores

Ao mesmo tempo que o arquivo tem o poder de restringir, ele tem o poder de propiciar o acesso à informação e à memória, que para as associações político-partidárias, tem ampla significação no sentido de pertencimento, identidade, resgaste histórico e reavivamento de si mesmo. Esse processo de significação não é apenas para as organizações político-partidárias, mas também aos militantes, filiados e simpatizantes, questiona-se: o que seria uma organização partidária sem esses personagens? Qual o sentido de se ter uma agremiação sem a participação desses? Além do próprio processo de luta e militância, existe a produção documental, ou seja, esses atos são registrados em algum tipo de suporte, existe algum material que reflete essas lutas, os militantes fazem questão que isso seja evidenciado, que isso seja transmitido por algum canal de comunicação, que este registro chegue a alguém. Desse modo, o processo de comunicação se dá por meio das lutas, da resistência e do sentido de que as estratégias e os ideias necessitam de uma dinâmica.

A Organização e Representação do Conhecimento não pode se limitar a apenas discutir elaboração de sistemas de organização do conhecimento, mas também pensar estratégias para os arquivos de associações político-partidárias, movimentos sociais e movimentos sindicais. Nessa discussão, sustenta-se que esses sistemas são elaborados com base em dinâmicas sociais, isto é, a sociedade alcança determinadas discussões que impactam diretamente na elaboração dos sistemas e dos termos que serão utilizados para a representação e recuperação da informação. Sem a presença dos militantes dessas associações políticas, a produção documental não faz sentido, pois os documentos são criados a partir das lutas e das resistências ao status quo e reflete de maneira viva a realidade e o contexto político-social daquele momento.

4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Diante do exposto, e com base no diagnóstico realizado no ADNPT e no Diretório do PT de São José dos Campos, verifica-se que a organização e representação do conhecimento nesses acervos é realizada com base em diretrizes e princípios arquivísticos, sobretudo no que trata sobre a descrição arquivística e a

proveniência, no entanto, considera-se que, em linhas gerais, o método de organização adotado por essas associações são considerados frágeis.

Além da falta de organização, observa-se que há uma fragmentação dos arquivos, e que essa massa documental, em sua maioria é constituída por documentos textuais, fotografias, bandeiras, faixas, panfletos e cartazes, ou seja, muitos desses objetos ficam em posse dos militantes, simpatizantes e gestores do Partido ou até mesmo depositados em porões e locais inadequados, o que dificulta com que esses arquivos sejam disponibilizados para tratamento, classificação e acesso.

A partir da fragmentação desses arquivos, existe uma dificuldade no processo de ressignificação, contextualização, reconstrução e na preservação da memória de associações político-partidárias, comprometendo totalmente o processo de organização e representação do conhecimento produzido pela militância do PT ao longo dos anos.

Na continuidade desta pesquisa, serão realizados mapeamentos dos acervos documentais do PT nos Diretórios de Marília, São Paulo, São José dos Campos, Taubaté, Jacareí, Carapicuíba, Osasco, Diadema, Garça, Tupã e Campinas. Com o grande interesse do PT em disponibilizar a abertura de seus arquivos para pesquisas acadêmicas e para a sociedade em geral, será discutida a possibilidade de se utilizar entrevista para uma coleta de dados mais consistente. Após o mapeamento dos acervos documentais, o objetivo é propor a elaboração de um guia de fontes para pesquisadores e militantes que trabalham com arquivos de associações político-partidárias.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, M. F; CERVANTES, B. M. N. A importância da organização do conhecimento arquivístico no acesso à informação: um olhar para tesauros funcionais. In: **XVIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVIII ENANCIB).** Marília, São Paulo, 2017.

BARROS, T. H. B; MORAES, J. B. E. de. Archival classification and knowledge organization: theoretical possibilities for the archival field. In: **Categories, Contexts And Relations In Knowledge Organization**. Proceedings of the Twelfth International ISKO Conference. 6-9. (2012).

BARROS, T. H. B; TOGNOLI, N. B. Os processos de representação do conhecimento arquivístico: elementos históricos e conceituais da classificação e

descrição. In: GUIMARÃES, José Augusto Chaves; DODEBEI, Vera. **Organização do conhecimento e diversidade cultural**. v. 3. Marília: Fundepe, 2015. p. 94-99.

BARROS, T. H. B; SOUSA, R. T. B. de. Organização do Conhecimento e Arquivologia: abordagens metodológicas. **Informação & Informação**, v. 24, n. 2, p. 76-92, 2019.

CORUJO, L. M. N; FREITAS, M. C. V de. Organização, gestão e representação da informação e do conhecimento na arquivística: interações e interlocuções. **Ponto de Acesso**, v. 15, n. 3, 2021.

ESTEBAN NAVARRO, M. Á. La representación y la organización del conocimiento en los archivos: los lenguajes documentales ante los procesos de clasificación, ordenación y descripción. In: **Organización del conocimiento en sistemas de información y documentación: actas del I Encuentro de ISKO-España**, Madrid, 4 y 5 de noviembre de 1993. Universidad de Zaragoza, 1995. p. 65-90.

FONSECA, G. F; TROITIÑO RODRÍGUEZ, S. M. The contribution of archival identification to knowledge organization in personal archives. Knowledge Organization and Cultural Diversity [recurso eletrônico] / José Augusto Chaves Guimarães, Vera Dodebei, organizadores. -- Pernambuco: ISKO-Brasil ; UFPE, 2017. 760 f. ; 30 cm. **INTERNATIONAL SOCIETY KNOWLEDGE ORGANIZATION**, Marília – SP. 322-327.

GARCÍA MARCO, F. J. Avances en organización del conocimiento en España: los II encuentros sobre organización del conocimiento en los sistemas de información y documentación. In: GARCÍA MARCO, F.J. (ed.) **Organización del conocimiento en sistemas de información y documentación.** Zaragoza: Librería General, p.7-12. 1997.

GUIMARÃES, J. A. C; TOGNOLI, N. B. Provenance as a domain analysis approach in archival knowledge organization. **Knowledge Organization**, v. 42, n. 8, p. 562-569, 2015.

LINDEN, L. L. Organização do conhecimento e Arquivologia: diálogos e prospecções. In: **Organização e representação do conhecimento em múltiplas abordagens** / Organizadores Thiago Henrique Bragato Barros, Rita do Carmo Ferreira Laipelt. – São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

SILVA, A. M. S. da; TOGNOLI, N. A organização do conhecimento arquivístico: a emergência de uma comunidade discursiva brasileira. **Acervo**, v. 35, n. 2, p. 1-17, 5 abr. 2022.

TOGNOLI, N. B; GUIMARÃES, J. A. C. A diplomática contemporânea como base metodológica para a organização do conhecimento arquivístico: perspectivas de renovação a partir das ideias de Luciana Duranti. In: **Nuevas perspectivas para la difusión y organización del conocimiento: actas del congreso**. Servicio de Publicaciones, 2009. p. 38-47.

TOGNOLI, N. B; RODRIGUES, A. C; GUIMARÃES, J. A. C. Definindo o conhecimento arquivístico: estruturas conceituais. **Informação & Informação**, v. 24, n. 2, p. 58-75, 2019.

TOGNOLI, N. B; SCHMIDT, C; GUIMARÃES, J. A. C. Context as a Core Concept in Archival Knowledge Organization. In: **Knowledge Organization across Disciplines, Domains, Services and Technologies**. Ergon-Verlag, 2022. p. 273-284.

VERONEZ JÚNIOR, W. R; MARTÍNEZ-ÁVILA, D; TROITIÑO RODRÍGUEZ, S. M. Arquivologia e Organização do Conhecimento: uma análise nos anais da Isko Brasil, Isko Internacional e Isko Ibérico. In: Silva, Carlos Guardado da, Revez, Jorge & Corujo, Luís (Eds.). (2021). Organização do Conhecimento no Horizonte 2030: **Desenvolvimento Sustentável e Saúde: Atas do V Congresso ISKO Espanha-Portugal**, Universidade de Lisboa. Faculdade de Letras, 25 e 26 de novembro de 2021. Lisboa: Centro de Estudos Clássicos, Colibri. (CA – Ciência Aberta; 1) ISBN 978-989-566-137-4 CDU 025.4(063).

VERONEZ JÚNIOR, W. R., ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de, TROITIÑO RODRIGUEZ, S. M. T; MARTÍNEZ-ÁVILA, D. (2022b). A Dimensão Política da Mediação da Informação em Arquivos de Partidos Políticos Brasileiros: o caso do Partido dos Trabalhadores. **Revista EDICIC**, 2(1). Disponível em: https://ojs.edicic.org/index.php/revistaedicic/article/view/138 Acesso em 05 de mai. 2023.

VERONEZ JÚNIOR, W. R; MARTÍNEZ-ÁVILA, D; TROITIÑO RODRÍGUEZ, S. M. Dimensões científicas e epistemológicas da Organização do Conhecimento Arquivístico: análise com base nas contribuições de Bunge e Japiassu. **XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXII ENANCIB**, edição 2022c.